

SOBRE POSITIVISMO E EDUCAÇÃO

Congresso Internacional Online de História, 1ª edição, de 28/06/2021 a 30/06/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-48-7

HISTÓRIA; Miguel Costa Silva - Graduação em HISTORIA pela Universidade Federal do Pará - Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Administrativa da Educação - Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino da ¹, UFPA.; Keila de Jesus Morais Lobato - Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA - Especialista em Relações Étnico-Raciais pela Universidade Federal do Pará - ²

RESUMO

Neste resumo encontram-se as ideias de positivismo na educação, com maior influência na pedagogia a partir do século XIX. Um dos autores que muito contribuiu com a ideia do positivismo foi Augusto Comte que acreditava na razão que toda a história caminha em direção de uma evolução constante para uma estrutura final dos acontecimentos, portanto um progresso para uma ordem. Comte acreditava que todos os grupos sociais passam pelas leis dos três estados do ser humano. O pensamento de Comte foi muito importante para o surgimento de duas outras linhas de raciocínio, o materialista, e o positivista representado por Comte. Segundo este autor o desenvolvimento da lei dos três estados ou estágios representam a infância, a juventude e a maturidade. O primeiro estado é o teológico representa a infância que o ser humano coloca a resposta das coisas nas divindades. O segundo é o metafísico, o estágio da juventude, o intermediário, estágio em que as pessoas buscam explicação sobre a visão de um criador para um fenômeno. O último estágio é o da maturidade onde a física vai imperar dando origem ao positivo e este ao positivismo, é um estágio de conhecimento avançado onde se utiliza argumentos para a explicação de tudo, tendo em vista a ciência como uso pleno da razão. O estado positivo tem três pontos importantes, o primeiro é a realidade contra estado do mito e a indecisão contra o saber, o segundo é quando não temos respostas para a pergunta e o vago busca informação certa para a inquietação e a terceira é a precisão onde a satisfação está pronta e teremos o estado positivista completo da certeza. Existem pesquisadores que irão influenciar sobre esse assunto na área pedagogia, um deles é o filósofo Herbert Spence. Segundo este autor o primeiro ponto seria a ciência a ser ensinada de forma ampla, depois ele enfatiza que a educação é algo mais do privado e da família que do Estado, portanto este pensador é contra a interferência do Estado na educação. A principal instituição voltada para a educação é a família. Outro influenciador importante para a pedagogia com relação ao positivismo é John Stuart Mill, filósofo que pensa a educação voltada para economia, este autor tem uma visão de como deve ser o ensino educacional com uma abordagem voltada para o campo econômico. Este autor combate uma visão repetitiva, mecanizada, e o outro ponto importante que ele defende é a da posição de que a nossa mente tem um papel ativo na associação das ideias, nós não só recebemos informação

¹ Universidade Federal do Pará, miguelpara@gmail.com

² Universidade do Estado do Pará, keilinalobato@gmail.com

como inteiramos e modificamos. Percebe-se que muitos pensadores beberam na fonte do positivismo e que tanto nas ciências naturais como sociais, o estado positivo deve conduzir a previsão dos fenômenos, a ligação entre teoria e prática se tornam mais próximas do que nos estados teológicos e metafísicos de modo que esta aproximação possibilita o domínio técnico dos fenômenos permitidos, controlados e reproduzidos para o desenvolvimento da humanidade.

PALAVRAS-CHAVE: educacao, positivism